O CENTRO INTEGRADO DE CONTROLE DE FRONTEIRA COMO POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA NA ROTA BIOCEÂNICA

Autor(res)

Jeferson Borges Dos Santos Júnior

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIGRAN CAPITAL

Introdução

A rota bioceânica busca ampliar o comércio entre países da América Latina, gerando desenvolvimento econômico, integração regional, oportunidade de emprego, bem como o turismo. Todavia, em que pese tais vantagens, não há como ignorar eventuais riscos, tais como o crescimento de atividades criminosas, sobretudo relacionado à criminalidade transnacional. O Pantanal, um dos principais biomas brasileiros, em razão da sua posição geográfica estratégica, pode se tornar corredor de tráfico de drogas, atividade criminosa comum no estado do Mato Grosso do Sul, sobretudo, diante da fácil permeabilidade de pessoas, podendo haver uma ampliação de atuação de organizações criminosas na região de fronteira. Sendo assim, políticas públicas de segurança devem ser incorporadas e aperfeiçoadas com o fim de coibir a prática criminosa nesta região.

Objetivo

Investigar de que forma o Brasil pode enfrentar os prováveis riscos decorrentes da integração logística, sobretudo o tráfico de drogas e avaliar de que forma o Centro Integrado de Controle de Fronteira pode coibir práticas criminosas e garantir a segurança da população.

Material e Métodos

A pesquisa se apresenta como exploratória e descritiva a partir da análise da legislação atual, artigos científicos, livros e reportagens oficiais que tratam a respeito da Rota Bioceânica, também chamada de Corredor Bioceânico de Capricórnio. O estudo também utilizou fontes bibliográficas em direito penal, sobretudo para tratar de suas funções primordiais, tais como a prevenção e repressão a delitos.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que o Corredor Bioceânico de Capricórnio se destaca, sobretudo, por permitir um caminho que faz ligação entre os oceanos pacífico e atlântico, na busca de ampliar o comércio e desenvolvimento econômico entre países da América Latina. Um aspecto social, sobretudo na região do pantanal, diz respeito à segurança pública, sendo uma das principais preocupações em relação ao Corredor Bioceânico de Capricórnio. Não se pode ignorar que o estado de Mato Grosso do Sul é ponto estratégico do tráfico internacional de drogas e, por esta razão, a edificação do Centro Integrado de Controle de Fronteira, política pública de segurança, tem como

escopo mitigar riscos e coibir práticas criminosas.

Conclusão

A efetivação da Rota Bioceânica representa oportunidade de integração e desenvolvimento, mas também pode potencializar riscos de criminalidade transnacional, especialmente o tráfico de drogas. Desse modo, o fortalecimento do Centro Integrado de Controle de Fronteira será essencial para garantir segurança e sustentabilidade na região do Pantanal.

Referências

Lei 11.343/2006; Constituição Federal; Pantanal a partir do Supremo Tribunal Federal: principais decisões; Curso de Direito Penal: parte geral; Corredor bioceânico ligando o Brasil aos portos do norte do Chile; Rota Bioceânica: projetos são estruturados em MS para reduzir espera aduaneira e garantir segurança. Agência de Notícias do Governo de MS.